



IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL EM INDIVÍDUOS COM A SÍNDROME PÓS-COVID-19

Ingryd Iolanda Siqueira Diniz ¹

Sidiâne Luciléia Marques ²

Vitória Juliana Ribeiro Goulart ³

Gisele do Carmo Leite Machado Diniz ⁴

Isabela Maria Braga Schlauser Pessoa ⁵

INTRODUÇÃO: A infecção pelo SARS-CoV-2 é responsável pelo comprometimento dos sistemas respiratório, cardíaco e musculoesquelético que podem resultar em diversas sequelas funcionais. Vale ressaltar, que o estado psicológico também é afetado, principalmente nos indivíduos que necessitaram de hospitalização, e internação em UTI. Os efeitos da Síndrome pós- COVID-19, estão presentes quando os sintomas persistem por um período maior que 12 semanas e que não estão associados a outros diagnósticos. Sabe-se que, após os três meses de infecção ocorre um maior risco de transtorno de humor e ansiedade. Fatores como o isolamento social, sentimento de desamparo, incerteza sobre seu estado de saúde, além da aflição em infectar um familiar geram altos níveis de estresse, sintomas depressivos, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, insônia e baixa concentração. Diante deste cenário, o Projeto Reabilitar: Superando os Impactos da Covid-19, vem atuando remotamente desde setembro de 2021, para promover saúde e reabilitação pulmonar, cardiovascular e osteomusculoarticular para pacientes sequelados pela COVID-19. Portanto, este estudo teve como objetivo descrever o impacto na saúde mental de brasileiros adultos com a Síndrome-pós-COVID-19.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal, sendo a amostra de conveniência composta por 17 pacientes atendidos no Projeto de extensão (ReabilitAR), no período de setembro de 2021 a novembro de 2021. As informações foram

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim.

² Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim.

³ Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim.

⁴ Fisioterapeuta, mestre em Ciências da Saúde. Professora do curso de Fisioterapia. PUC Minas Betim.

⁵ Fisioterapeuta, pós-doutorado em Ciências da Reabilitação. Professora do curso de Fisioterapia. PUC Minas Betim.

obtidas através da escala Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II), aplicada de forma virtual, com o consentimento dos pacientes. A escala avalia a gravidade dos sintomas depressivos e é composta por 21 itens. O resultado final varia entre 0 a 63 pontos e valores acima de 28 indicam depressão severa. Além do BDI-II foram avaliadas as seguintes variáveis: dificuldade de concentração, perda de memória/ansiedade/depressão e palpitação cardíaca. Foi realizada análise descritiva dos dados pelo programa *Microsoft Excel*® sendo os mesmos apresentados em percentual, média e desvio padrão. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 5 homens e 12 mulheres com idade média de 44,18(±12,99). Os relatos dos sintomas dificuldade de concentração, perda de memória/ansiedade/depressão e palpitação representaram, respectivamente, 88%, 99% e 71% da amostra. Quatorze pacientes responderam a escala Inventário de Depressão de Beck II e os resultados demonstraram uma pontuação de 15,86(±7,80) indicando depressão leve. Independente da gravidade dos sintomas, tem sido demonstrado que no período de até um ano os sobreviventes da COVID-19 podem apresentar prejuízos na memória, atenção e concentração. Fica claro que as repercussões psicológicas não podem ser minimizadas, sendo fundamental a continuidade das medidas de biossegurança com o intuito de reduzir a disseminação da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados mensurados, uma parte significativa da amostra apresentou quadro de depressão, sintoma característico da síndrome Pós-Covid-19 e considerado também um preditor de baixa qualidade de vida. O que reafirma a necessidade da identificação precoce dos distúrbios relacionados à saúde mental para imediato suporte e intervenção psicológica.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; depressão; saúde mental.

KEYWORDS: COVID-19; depression; mental health.

REFERÊNCIAS

ASSOBRAFIR. **Recomendações para Avaliação e Reabilitação Pós COVID-19.** Disponível em:

<https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Reab-COVID-19-Assobrafir-Final.pdf>.

Acesso em: 8 nov. 2021.

LI, Wen *et al.* Progression of Mental Health Services during the COVID-19 Outbreak in China. **International journal of biological sciences**, v. 16, n. 10, p. 1732-1738, Mar. 2020.

NALBANDIAN, Ani *et al.* Post-acute COVID-19 syndrome. **Nat Med**, v. 27, n. 4, p. 601-615, Apr. 2021.

ROGERS, Jonathan P *et al.* Psychiatric and neuropsychiatric presentations associated with severe coronavirus infections: a systematic review and meta-analysis with comparison to the COVID-19 pandemic. **The lancet. Psychiatry**, v. 7, n. 7, p. 611-627, Jul. 2020.

TAQUET, Maxime *et al.* 6-month neurological and psychiatric outcomes in 236 379 survivors of COVID-19: a retrospective cohort study using electronic health records. **Lancet Psychiatry**, v. 8, n. 5, p. 416-427, May. 2021.

WEI, Ning *et al.* Efficacy of internet-based integrated intervention on depression and anxiety symptoms in patients with COVID-19. **J Zhejiang Univ Sci B**, v. 21, n. 5, p. 400-404, May. 2020.